

Cidades.

Lojas usam calçada como garagem

O problema, relatado na coluna Dona Encrenca, acontece na Avenida Lourival Nunes, em Jardim Limoeiro, na Serra. **Página 8**

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

TRÂNSITO MELHOR IDEIAS CRIATIVAS QUE AJUDAM OS MOTORISTAS

As invenções facilitam a vida do condutor, além de oferecer segurança

CARLA SÁ
carla.sa@redgazeta.com.br

Um sistema que dê as coordenadas para você estacionar, um mecanismo que permite ao motorista enxergar o famigerado “ponto cego”, e um triângulo que pisca para indicar acidentes. Essas e outras invenções prometem facilitar a vida de condutores com soluções práticas e que podem até tornar o trânsito mais seguro. Listamos algumas dessas novidades em celebração à Semana Nacional de Trânsito, que vai até a próxima quinta-feira, dia 25.

Com algumas câmeras e um monitor no painel do carro, o técnico em Edificações Rafael Iulianello achou a saída para uma dificuldade que acompanha todos os motoristas e preocupa pela possibilidade de atingir um motociclista que não foi visto. Com as imagens captadas pelos aparelhos, ele conseguiu tornar visível o chamado “ponto cego”.

“As câmeras dão 110

graus nítidos, e isso elimina os pontos cegos. Com elas, tudo que está do lado de fora do carro fica exposto”, explica Rafael. A ideia é que o monitor seja embutido no próprio painel, mas por enquanto ele tem apenas o protótipo em seu carro.

A aparelhagem definitiva como modelo para ser comercializada está sendo feita com apoio do Sebrae e do Instituto Brasileiro de Estudos do Trânsito (Ibetran).

“A ideia é que as câmeras venham embutidas nos retrovisores. Estamos estudando montar isso nas laterais e no traseiro, que é interno”, detalha Rafael.

TRIÂNGULO

A segurança também é o objetivo principal do triângulo luminoso. Como ele tem fitas de LED vermelhas acopladas, cujas lâmpadas piscam, sua sinalização fica bem mais visível que a do triângulo comum, que depende de luz externa para refletir.

FERNANDO MADEIRA



RICARDO MEDEIROS

Mais luz

O estudante Lucas Spalla criou o triângulo luminoso com fitas de LED vermelhas para uma sinalização bem mais visível na estrada.

“À noite, dependendo das condições do tempo, é difícil enxergar com o triângulo comum”

LUCAS SPALLA
Estudante

“Na autoescola nos ensinam uma coisa arcaica, que é colocar galhos pela estrada para ajudar a sinalizar um acidente e a usar o triângulo. E à noite, dependendo das condições do tempo, é

difícil enxergar”, diz o estudante Lucas Spalla, que faz o curso técnico em mecânica e engenharia mecânica.

As duas criações estão inscritas no Instituto Brasileiro de Inovação. O triân-

gulo luminoso, inclusive, deverá concorrer no 19º Salão do Inventor deste ano.

A dificuldade de estacionar é problema de pelo menos 40% dos motoristas, indicou uma pesquisa da Ford.

Para resolver a situação, o professor de Engenharia Elétrica do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), Hans Kulitz, teve a ideia de desenvolver um sistema que indique para o condutor o que ele deve fazer para encaixar o carro na vaga.

“O básico é colocar sensores no carro para que, assim que a pessoa identificar o espaço, apertar um botão e o mecanismo vai dando as dicas, dizendo ‘mais para a direita’ ou ‘para a esquerda’”, diz Hans.

Ainda em fase de projeto, a ideia deve começar a sair do papel nos próximos dois meses, quando a pesquisa receberá um carro para testes. “Na segunda fase o motorista deve indicar a vaga e o carro vai estacionar sozinho. Depois que tiver esse primeiro sistema de assistência, o estacionamento automático é um processo feito rapidamente”, destaca.

CONTINUA pág. 4



Sem ponto cego

Nas telas instaladas no painel, a imagem expõe o que está no exterior do carro.

“As câmeras dão 110 graus nítidos, e isso elimina os pontos cegos”

RAFAEL IULIANELLO
Técnico em Edificações

OUTRAS INVENÇÕES

Limpa-retrovisores

Para limpar as gotas de chuva dos retrovisores externos e os vidros laterais, uma saída de ar em formato de régua é posta na coluna dos espelhos e dos vidros, e o jato de ar sai dali limpando e desembaçando. Invenção do caminhoneiro paulista Marcelo de Oliveira.

Descanso de moto automático

Dispositivo que estende e

recolhe o descanso automaticamente, sem que seja necessário ao condutor estendê-lo com seu pé. Criado pelo brasileiro Wellington Juvino da Silva, o sistema fará leituras de alguns movimentos do piloto da moto acionando automaticamente o descanso

Sistema automático anti-incêndio

Um conjunto de componentes que evita

a combustão interna dos veículo, composto de sensores que identificam a variação de temperatura e são instalados em posições estratégicas no interior do carro. Os sensores possuem um terminal programado para fechar a bomba de combustível e outro que aciona a abertura do extintor. O sistema foi inventado por Mário Boina.

FAIXA REMOVÍVEL AJUDA NA TRAVESSIA

Invenção pode funcionar em locais onde sinalização está apagada ou não é respeitada

▄ CARLA SÁ
carla.sa@redgazeta.com.br

Para uma travessia mais segura, motoristas são orientados a parar nas faixas de pedestres e dar preferência a quem está a pé atravessando a rua. Mas muitas vezes essa sinalização está apagada ou não é respeitada, o que pode provocar atropelamentos e acidentes.

Com o intuito de resolver esse tipo de situação, o estudante Pedro Ramaldes pensou numa faixa removível. De lona vermelha com adesivos de fileiras brancas, ela possui dois metros de largura e oito de comprimento e pode ser estendida em qualquer pista.

“Estavam fazendo obras em Vitória e só iam repintar a sinalização quando tudo terminasse. Enquanto isso os pedestres não tinham indicação de onde atravessar. Aí tive a ideia”, conta Pedro, que na época tinha apenas

12 anos – hoje ele tem 15.

Além de resolver a situação com as obras, a ideia é que a faixa possa ser usada, por exemplo, em dias de grandes eventos, em que muita gente circula e é necessário reforçar a fiscalização de trânsito e também a sinalização. Esta sendo procurada uma parceria comercial para licenciar a fabricação.

ROBÔ GUIA

Para os deficientes visuais, que sofrem com a dificuldade de atravessar as ruas, já que há poucos sinais sonoros na Grande Vitória, uma invenção promete facilitar sua mobilidade no trânsito e nas calçadas. O cão-guia robô irá auxiliá-los em seus trajetos.

Parecido com um carrinho, o robô anda sozinho, guiando o deficiente e alertando-o sobre os obstáculos com um comando de voz

que é capaz de dizer até a profundidade de um buraco. “Ele tem autonomia para traçar o trajeto e possui um GPS acoplado que pode prever as dificuldades”, explica a empresária Neide Sellin.

A ideia surgiu na escola estadual Clovis Borges Miguel, da Serra, onde Neide era orientadora do programa de robótica e foi desenvolvida com ajuda de alunos. Atualmente, ela dá seguimento ao projeto por conta própria, capitalizando recursos para aprimorar o protótipo e depois realizar a comercialização.

O robô é uma aperfeiçoamento do papel que os cachorros treinados possuem ao guiarem cegos. “Hoje temos no Brasil 8 milhões de deficientes visuais e somente 70 cães guia. E os cães têm que ser treinados por três anos”, diz Neide sobre a importância de um projeto como esse.



Pedro Ramaldes inventou a faixa móvel, feita em lona, quando tinha 12 anos

NÚMEROS

2

metros

É a largura da faixa de pedestres removível feita em lona vermelha.

8

milhões

É o número de deficientes visuais que podem ser beneficiados com o cão-guia robô.

R\$ 9

mil

É o investimento inicial para o início de patente do novo bafômetro.

Bafômetro impede que motorista ligue caminhão

▄ Um dispositivo que impede que o motorista bêbado ligue o caminhão e saia dirigindo. A ideia de três jovens do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, campus da cidade de Pelotas, pode ajudar a reduzir as milhares de mortes em acidente de trânsito que acontece no Brasil.

O bafômetro para caminhoneiros funciona com um sensor que identifica o álcool no sopro do condutor. Ao virar a chave para ligar o veículo, uma tela de LCD indica que a pessoa deve fazer o teste e depois revela se o condutor foi aprovado ou reprovado. Se a substância é identificada, a ignição trava e as rodas do caminhão não se

movem, impedindo que o motorista possa dirigir.

CÂMERA

Para garantir que quem está soprando o bafômetro é o motorista, os três estudantes responsáveis pelo invento, Augusto Silva, Felipe Pinz e Jarbas Carriconde, criaram um aplicativo para celular acoplado que registra uma foto da pessoa que está fazendo o teste. Assim, posteriormente, a empresa para qual o caminhoneiro trabalha pode certificar-se de que realmente ele foi testado.

Os inventores buscam patrocínio para dar início ao processo de patente, cujo investimento é de R\$ 9 mil.

TERCEIRA PONTE

RICARDO MEDEIROS - 17/09/2014



O ônibus parou no momento em que subia a ponte

Empresas e Ceturb vão responder por pane de ônibus

▄ O Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES) ingressou na Justiça com uma ação civil pública (ACP) contra a Boa Viagem Locação de Veículos Ltda, a Viação Praia Sol Ltda e a Companhia de Transpor-

tes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV). Na última quarta-feira, um ônibus biarticulado sofreu uma pane mecânica no momento em que iniciava a subida na Terceira Ponte, no sentido Vitória, às 6h05. O evento

interrompeu o principal acesso à Capital e causou transtorno a milhares de pessoas por mais de quatro horas.

PROPOSTA

Uma terceira faixa de ro-

lamento, reversível, nos horários de pico, foi apontada como a mais viável para acabar com engarrafamentos durante reunião, ontem, entre MPES, prefeituras, Rodosol e Agência Reguladora de Saneamento Básico e Infraestrutura Viária do Estado do Espírito Santo (Arsi).

Um estudo vai identificar a viabilidade dessa proposta. Seu resultado será apresentado dia 30 de outubro.